



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE**  
**JANEIRO**  
**CAMPUS RIO DE JANEIRO**

Rua Senador Furtado, 121/125 – Maracanã – Rio de Janeiro - RJ

CEP 20.270-021 – Tel.: (21) 2566-7711

Ata da Reunião do Conselho Pedagógico de Campus – CPC

15 de agosto de 2023

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três teve início no ambiente virtual, pela plataforma *Google Meet*, a reunião do do Conselho Pedagógico de Campus - CPC, sob a presidência do Diretor de Ensino, Professor Eduardo Coelho. Com a palavra, o diretor agradeceu a presença de todos e colocou o link da lista de presença. A pauta do CPC deste dia, segundo o diretor Eduardo, foi: 1) Informes, 2) Calendário de CPCs 2023.2, 3) Apresentação da proposta de criação da sala de atendimento professor-aluno e de reorganização da sala dos coordenadores, 4) Formaturas e 5) Organização das discussões sobre a reestruturação dos cursos técnicos.

Sobre os Informes, o primeiro deles foi sobre as impressoras que devem voltar a funcionar entre este mês e setembro. Sobre as carteirinhas do Técnico, como são muitos alunos, seria importante que cada coordenador fossem nas salas entregar e retirá-las na secretaria da Pós Graduação. Para os alunos que não mandaram foto, em outro momento terá uma nova leva de carterinhas. Sobre o Auxílio Permanência, ainda não há respostas definitivas e devemos aguardar os informes da DDAI e da DA ainda essa semana. Foi pedido para ter uma reunião somente sobre este item junto a DDAI e DA. Sobre o PIT e RAD é só para lembrar do prazo de 31/08 e a aprovação dos PITs Coordenador – Prazo: 11/09 (Enviar e-mail à DE com o Assunto “PIT 2023.2 – coordenação XXX” com a lista de docentes com parecer de PIT aprovado ou não). Houve também a eleição para a coordenação de Alimentos e a chapa eleita foi: coordenador: Thiago Rocha Mathias e vice coordenadora Verônica Ferreira Melo. Estamos no aguardo das portarias e o diretor aproveitou para dar as boas vindas desejando sucesso e conquistas. Foi feita também a eleição da coordenação de Química e não teve chapa inscrita, então estamos conversando com os professores, pois em 1 de setembro a professora Cristiane entra em licença maternidade. Em setembro o professor Leonardo sairá da coordenação de Alimentos e assumirá a coordenação na DE. Haverá um GT de horário para 2024 e o diretor colocará um direcionamento, no sentido de zerar os horários. Há muitas demandas represadas e ele entende que este horário deverá ser zerado já que não é possível somente fazer ajustes. Os motivos são: demandas represadas não solucionadas de diversas equipes, problemas diversos no atual horário (sábados, dependências, contraturnos), otimização do uso de salas de aula (dias com muito uso de salas e dias sem praticamente não ter uso de salas) e novos cursos (Engenharia Química e Doutorado em Alimentos). Sugere que conversem com as equipes e até na outra terça dizerem se há alguma oposição ao sugerido. O método ainda não há nada muito estabelecido, mas enviará um formulário. Até 12/09/2023 será a coleta das demandas das equipes; 26/09/2023 a 07/11/2023 serão as reuniões presenciais no horário do CPC; 08/11/2023: horário 2024 final divulgado e 28/11/2023: Horário das equipes pronto. Sobre o

calendário dos CPCs, temos o que está ocorrendo hoje; o de 19 de setembro com os Informes sobre a Semana da Química, Organização dos COCs MV1 e Organização do GT horário 2024; 21 de novembro de /2023 sobre a Organização dos COCs G2 e GF; e em 12 de dezembro de 2023 sobre o Planejamento e Acolhimento 2024. E 26 de setembro de 2023 a 07 de novembro de 2023 sobre GT horário de forma presencial.

A seguir, abriu para as falas. A professora Sheila perguntou se seria possível comentar sobre a mostra de extensão das TMs. O diretor Eduardo disse que haverá uma outra reunião para desenvolver melhor este ponto que foi apresentado no Colegiado do Ciclo Básico depois das discussões sobre retenção e estratégias para melhorias. Foram encaminhadas algumas sugestões, algumas equipes estão realizando testes diagnóstico de dificuldades básicas de forma a ver como estão os alunos, conversar com os pais e mostrar quais são as dificuldades destes alunos, de forma a se obter uma maior adesão e poder fazer um reforço direcionado. Foi também colocado de ter uma mostra das TMs na Semana da Química, algo simples como um mini projeto. Isso possibilitaria eles já entrarem na pesquisa e extensão, receberem certificado e funcionar como uma das avaliações do semestre. A professora Livia concorda com Eduardo, mas acrescenta que a ideia é fazer algo focado para os períodos iniciais. Eduardo complementa que esta atividade motivaria os alunos. A professora Sheila diz que o espaço disponível seria na quadra com stands. Então ela sugere que pensem neste espaço.

O diretor Eduardo prosseguiu levando o próximo ponto que é sobre a proposta da Sala professor-aluno. Comenta que na gestão do Marcus Vinicius chegou a pensar em algo neste sentido, mas não se efetivou. Nesta sala haverá estações com mesa, mini-quadro e computador para os professores receberem pequenos grupos de alunos para dúvidas, orientações (TCC, projetos etc) e atendimentos no geral, de forma que haja um espaço para atendimento que não seja nos corredores ou no chão etc. Haveria então uma alteração dos espaços da seguinte forma: transformação da sala dos coordenadores em sala de atendimento professor-aluno; a sala dos coordenadores (37 m<sup>2</sup>) passaria a ocupar a secretaria da pós (19 m<sup>2</sup>). E a Secretaria da Pós passaria para o 1º andar. A mudança imediata seria este compartilhamento de espaço. Isso é uma ideia que ainda está sendo estudada. No slide número 8 tem uma planta mostrando a ideia. Quem quiser dar sugestões, pode passar na DE. Explica e faz comentários sobre as plantas, por exemplo, sobre o excesso de armários, aumentar o número de computadores, já está sendo vista a internet etc. Havendo esta aprovação no CPC e estando tudo certo, podemos fazer este mutirão para mudar os espaços.

A professora Flávia diz achar muito bom estes pontos levantados e disse que quando o curso de Processos Químicos foi avaliado, ela se deparou com estas exigências e ela desconhecia. Enumerou o que é necessário na avaliação da Graduação: sala de atendimento ao aluno, sala de coordenação onde cada coordenador tenha uma mesa, sala de professores de permanência em tempo integral e uma coletiva. Foi muito batido sobre estes espaços. Ela entende como interessante esta ideia do diretor Eduardo, mas acha que pode prejudicar as avaliações no sentido de prejudicar a sala dos coordenadores. Foi questionado, por exemplo, de ter apenas um computador para todos os coordenadores. Se é para aprovar uma mudança, que seja uma mudança completa. Comenta também que Processos Químicos não tem um laboratório para guardar coisas do curso, e apenas um armário não vai caber as coisas do curso, inclusive tem coisas que já estão na sala da Direção Geral. O diretor Eduardo disse que pode ser visto quanto será de material e discutir onde poderá ser armazenado, pois há esta possibilidade. Ele gostaria que fosse aprovada a ideia, mas não onde ficarão cada coisa. Disse também que não sabia sobre a quantidade de mesas.

O professor Leonardo sugeriu que fosse digitalizado o material, porém, perguntou se necessariamente precisaria manter o material impresso. Sobre a mesa da coordenação é complicado ter uma mesa para cada curso, mesmo os cursos da noite, eles só funcionam de noite. Portanto, poderia ser colocada uma placa para cada curso. O diretor Eduardo concordou.

O diretor Eduardo concordou com o professor Leonardo e diz que pode haver sim contratação de empresa, mas acha que também é possível fazer.

A professora [Mariana Paranhos Stelling](#) perguntou se foi pensado na sala professor-aluno no sentido de atendimentos simultâneos, pois poderia prejudicar a concentração. Ela imaginou cinco grupos de estudantes sendo atendidos simultaneamente. O diretor Eduardo diz ter se referido a pequenos grupos (nunca dez alunos), com quadro pequeno, falando baixo. Grupos maiores precisaria agendar uma sala na CoTur. A professora Mariana sugeriu que poderia então a manu da sala da coordenação e colocar os alunos na atual Secretaria da Pós para não haver uma subutilização da sala. O professor Eduardo diz que em termos de volume de pessoas atendidas, a expectativa que a sala de atendimento aos alunos tenha uma vazão maior e aí ficaria mais difícil atender, por estar muito próximo.

A professora Maria Rosângela disse que a PMQ não tem nenhum documento na sala porque criaram marcador de email ou no próprio drive que criaram no email da PMQ. Isso é bom para dar uma continuidade entre coordenadores que entram. Considera bastante prático consultar dessa forma. Sobre a alocação das mesas dos coordenadores, ela entende que poderia ter um horário para cada coordenador utilizar a mesa, algo como a disponibilidade das salas. O diretor Eduardo disse que também na Química tem pouca coisa, pois muito foi descartado e o resto está digital, ou seja, não precisam de muito espaço como a Secretaria, por exemplo.

A professora Priscila lembra do prédio novo que há um contrato sendo licitado para plano de escape, mas ainda assim não há garantias de como será. E aí fica o pensamento de para onde estamos caminhando. Temos um espaço precarizado. Comenta e faz uma reflexão de como ficará isso, pois este local atual não vai nos atender e já não atende, impedindo de termos uma avaliação nível 5. O diretor diz que precisaria ser encaminhado via CoCam questões sobre o prédio novo, e no momento poderíamos pensar numa solução momentânea, sem precisar esperar o prédio novo.

O professor Hudson disse que concorda com as professoras Priscila e Flávia sobre tomar conhecimento primeiro dos instrumentos de avaliação. Concorda que temos a tradição da precarização com todos os problemas de salas, de falta de recursos etc. O Campus tem previsão de início do curso de Engenharia Química e já vai começar tendo que contar “historinhas” para os avaliadores. Acha que é importante identificar e planejar o que pode ser feito. Também acha importante não cometer injustiças neste espaços que são coletivos. Acha importante verificar quantas pessoas de fato estão utilizando. O gabinete do professor é um espaço de orientação importante para o seu trabalho e isso nunca é discutido ou resolvido. Quem tem o espaço não quer perder o espaço. Comentou sobre o espaço do Grêmio que será perdido para a Secretaria. Enfatizou que o Campus assumiu um compromisso em criar o curso com aquilo que é exigido, partindo-se do princípio que já há tudo o que é necessário para a implantação do curso (o áudio desta parte da reunião está com uma qualidade ruim com ruído no microfone e não deu para entender o que o professor Hudson concluiu em sua fala). O diretor Eduardo não acha que a sala dos coordenadores não será precarizada, pelo contrário, que será melhorada e que haverá um outro espaço para os coordenadores e professores possam trabalhar. E concorda que isso precisa ser melhor discutido. No entanto, acha que precisa começar a conversar sobre esta implementação. Talvez haja uma reunião com esta pauta específica já que envolve outros servidores e setores. E lembra que precisa equilibrar aquilo que já existe com as reais demandas.

A professora Roberta disse que concorda com os professores anteriores e acha que esta discussão é bem mais profunda e deveria envolver mais pessoas para discutir. Gostaria de corroborar com a professora Mariana no sentido do tamanho do espaço, perdendo eficiência. E que valeria mais a pena uma sala menor para o atendimento. Acredita que precisa de mais discussão para de fato se fazer um bom planejamento.

O professor Leonardo concorda sobre uma reunião específica. Acha que essas demandas precisam ser levadas para o processo do prédio novo. Lembra que as Pós-graduações também sofrem avaliação. Há um GT do MEC também para avaliação dos cursos técnicos. Ficou com uma dúvida sobre um espaço que era da Fundação e que estava prometido para um laboratório de PQ. Como estaria este local e se poderia guardar material neste local. A professora Flávia disse que é sim para Processos Químicos e que está sendo esvaziado para obras. O professor Eduardo disse que isso não será aprovado neste dia e que será enviada uma proposta. Acha que não deverá deixar de implantar por causa de papéis e maquetes. Entende que precisa discutir outras questões prioritárias antes da efetivação. Acrescenta que não acha ideal fazer em uma sala menor.

O professor Guilherme corrobora sobre a discussão mais ampla sobre os espaços. Conta da sua experiência em atendimento em outros locais de trabalho como por exemplo, a Veiga de Almeida. Entende que se diminuir o espaço da coordenação, vai inviabilizar o próprio trabalho das coordenações. Fala que a digitalização de arquivos é interessante, mas se isso não for feito de forma adequada, pode comprometer a memória do instituição. Há um regramento de fiscalização sobre esta documentação e não cabe aos coordenadores decidirem isso. O diretor concordou com a fala do professor Guilherme.

A professora Márcia Guerra comentou sobre a questão dos espaços, dizendo que espaço aqui é poder. Acha inócuo fazer uma reunião sobre isso sem ter uma planta de distribuição de espaços, considera isso prévio. Aí sim será possível planejar e decidir o que será feito. Lembra que há muitos anos atrás na gestão da professora Maria Célia ou do Eudes, foi feito um estudo caríssimo com arquitetos e engenheiros para formular um projeto para uso do espaço com salas por área, salas por cursos etc. Este projeto deve existir em algum lugar. Poderia usá-lo como possibilidade, poderia ser resgatado e nos atender no novo prédio as nossas demandas. O diretor Eduardo se disponibilizou para tentar descobrir onde ele está.

A professora Flávia comenta sobre a importância de estudar o todo antes de aprovar situações pontuais. Lembrou que no ano que vem terá ponto eletrônico todos os professores terão que ficar no Campus o tempo todo, precisará de um novo planejamento. Entende que não vale a pena apagar incêndio para amenizar o todo que realmente é o que precisa ser considerado. O diretor Eduardo disse que encaminhará estas discussões antes de fazer qualquer mudança de espaço.

O professor Leonardo lembra que esta proposta do diretor Eduardo é semelhante a uma que surgiu antes da pandemia e que está sendo empurrada mais uma vez.

O diretor Eduardo passa para a pauta sobre as formaturas e diz que será apresentada pela servidora Marisa, no sentido de tentar dar conta da demanda represada das formaturas, especificamente do Técnico, já que as Graduações estão com as formaturas em dia.

A servidora Marisa da Direção de Ensino iniciou a pauta sobre formaturas informando que a data oficial da Reitoria para as formaturas da Graduação ainda será marcada por eles, mas o mês agendado por eles foi Outubro e consta em calendário oficial. Essas são as únicas formaturas oficiais. As formaturas do Técnico são simbólicas e não obrigatórias. Apresentou uma proposta de formatura constando uma comissão para cada curso que ficará responsável pelas formaturas dos seus respectivos cursos. Já que não há obrigatoriedade das formaturas do Técnico, as equipes dos cursos poderão optar entre fazer ou não as formaturas. No entanto, se optarem por fazer, poderão colocar este evento no PIT e ficarão responsáveis por aquela formatura especificamente. A proposta para cada curso será do coordenador indicar até o dia 28 de agosto um servidor/professor(es) e aluno(s) que ficarão responsáveis por: conferir discursos do cerimonial (tamanho e palavras utilizadas), vídeos (tempo e imagens) e convite, cobrar prazos. Os alunos poderão ser responsáveis por montar convite (oficial ou criado pela turma), elaborar vídeo da turma, organizar eleição de homenageados, preencher o cerimonial, lembranças, apresentar o evento (mestre de cerimônias), preparo do auditório (etiquetas,

prismas, livro de ata, microfones, toalha, água). A servidora Marisa ficará responsável neste semestre por envio das regras, documentos e fluxo das formaturas, e realizar reunião de orientação (formandos e servidores indicados), e também estará disponível para dúvidas. Até o dia 28 os coordenadores também deverão enviar os contatos dos professores e alunos indicados. A reunião feita pela servidora Marisa com os professores e com os formandos ainda será combinada a data. O diretor Eduardo agradece e passa a palavra para a professora Sharon.

A professora Sharon diz ter receio de não dar conta das demandas, por exemplo, ir atrás da Secretaria para contatar ex alunos. Gostaria de saber se não poderia dinamizar isso e incluir estes outros setores no processo. Ficou com a dúvida se o servidor teria que ser da equipe e o que seria feito caso não conseguisse nenhum servidor. Disse ter receio de não conseguir por ser uma equipe pequena e com muitas atividades acumuladas. O diretor Eduardo sugeriu de enviar um email para os representantes de turma, e ofereceu para ajudar olhando no SIGAA caso seja necessário. Marisa disse que isso é apenas uma sugestão, não é um modelo fixo a ser seguido e que pode ser alterado se for necessário.

O professor Guilherme agradece a Marisa por tentar fazer um desenho de como podemos dar conta das formaturas e relembra da importância delas. Diz que ficou com dúvida sobre se este ponto que está sendo discutido é sobre as formaturas somente do Técnico ou se considera a Graduação também. Marisa diz que as de Graduação estão em dia e lembra que a última inclusive foi feita pela própria equipe. O professor Guilherme comentou que foi um desafio e ao mesmo tempo um momento especial. Perguntou sobre a questão das becas que no caso da última formatura, ele utilizou verba de um projeto para adquirir as becas. Quis saber em que situação isto está no momento. Pediu licença para compartilhar uma conversa que teve com o diretor Eduardo sobre as coordenações, haver o apoio de um técnico administrativo nas atividades da coordenação, devido ao acúmulo do trabalho administrativo, na linha do que a professora Sharon falou. Acha importante haver este apoio para todas as coordenações. Marisa disse que em relação as becas houve uma licitação do campus Arraial do Cabo e o nosso Campus entrou na carona, mas depois verificou-se que era licitação para compra e não para aluguel. A princípio parece ser algo interessante, mas não temos onde guardar as becas e é extremamente burocrático e caro lavar, no sentido de mantê-las. O valor que iria se gastar com a compra vale a pena alugar porque as empresas trazem as becas lavadas, passadas e fornecem os capelos. Os canudos nós temos bastante quantidade comprados desde a gestão da Florinda e eles são dados aos formandos. Sendo assim, houve um recuo no sentido de não adquirir as becas, e o diretor Jefferson concordou pelos mesmos motivos apresentados aqui. Sobre o administrativo, ela diz concordar, embora não saiba responder em termos efetivos se seria possível. Marisa lembra que ela fazia todos os procedimentos das formaturas para todas as turmas, que neste semestre dariam num total de 30, e ainda assim acumulava com todas as suas outras funções. Isso chegou a um ponto que está inviável e ou ela somente trabalha com isso, realizando toda a organização, o evento e participação no dia das formaturas ou não será mais possível dar conta de todas as atividades e mais as formaturas. Comenta que muitas coisa do material usado é ainda da época da professora Rosângela Rosa, que durante um tempo já trabalhou organizando as formaturas. Comenta também que é bastante trabalhoso o processo, com muitas etapas e lembrou que teve apoio de alguns coordenadores em alguns momentos, e citou o nome da professora Maria Rosângela, coordenadora de PMQ. E finalizou dizendo que a ideia agora é de ampliar isto com mais pessoas se responsabilizando pela organização.

A professora Maria Rosângela opinou no sentido de dizer que todos precisam se doar um pouco, lembrou sobre o que a professora Sharon disse em relação às inúmeras atividades acumuladas, mas colocou que concorda que a servidora Marisa não pode continuar fazendo tudo sozinha. A ideia de ter mais gente ajudando, ela acha válido. Acha que cada coordenador pode ajudar com o que pode. Ela entende que entrar em contato com os formandos não é o mais complicado. O mais difícil para ela seria a checagem, podendo ser dividido com mais gente,

por exemplo, um aluno. Acha que um olhar final mais apurado é importante. Marisa respondeu que a proposta não seria o coordenador fazer tudo, o coordenador teria apenas que indicar os contatos para aquela formatura específica que inclui 2022.1, 2022.2 e 2023.1. A ideia é pensar junto e ver como podemos articular isso tudo, e lembrou que já que não é obrigatório realizar estas formações, podemos repensar se faremos só daqui para frente ou se faremos as turmas antigas. Disse que o Jefferson deixou claro ao voltar da pandemia que as turmas que se formaram durante aquele período já passou e não tem porque o Campus ter que fazer nada. Sugeriu que se eles quiserem muito poderão contratar uma empresa já que o que a gente oferece aos alunos é uma gentileza sem qualquer obrigatoriedade. O diretor Eduardo acrescentou que pode ser indicado um professor responsável para cada turma, deixou claro que não é uma comissão regulamentada.

A professora Aline disse que ficou feliz que esta demanda tenha sido levada para o CPC e lembrou que foi uma sugestão dela. Entende que é uma demanda muito extensa para uma servidora sozinha e que não sabia qual Setor ou Direção é responsável. Achou a proposta boa, pertinente e de fácil execução. Entende que a demanda pode ser distribuída dentro da equipe. Acredita que conferir o texto é algo simples, se faz algum sentido, se não tem palavras de baixo calão, ou seja, se está dentro de regras clássicas e aceitáveis dentro de uma instituição de ensino. Ela diz apoiar a proposta e volta a dizer que a tarefa pode ser distribuída dentro da equipe e que vai funcionar bem. Disse concordar com a frase que a servidora Marisa colocou, ou seja, que se não é obrigação nossa oferecer este evento para os alunos, se estamos muito sobrecarregados, então é melhor que não tenha. Entende que precisamos ser honestos com nós mesmos, e pensar que queremos dar a formatura para os nossos alunos, mas não queremos fazer, então que não tenha, mas acredita que podemos nos unir e fazer acontecer este momento, considerando o carinho que temos pelos nossos alunos. A servidora Marisa concordou com a professora Aline dizendo que entende que ficando mais pulverizada a organização, não ficará pesado para ninguém. E por outro lado, ela sozinha não pode acumular suas funções e ainda fazer trinta formações, considerando que temos três períodos do Técnico para darmos conta.

O professor Leonardo disse que as turmas podem ser colocadas numa mesma formatura, até porque nem todos os alunos vão querer se formar, isso já ajuda a reduzir o número de eventos. Chegou a sugerir também juntar mais de um curso. Perguntou se há alguma regra de qual turma vai se formar primeiro, se há uma sequência. A servidora Marisa disse que apresentou um esboço, não há nada definido de fato. Precisa haver horário no auditório e organizar a data da sequência das formações ainda dentro deste semestre.

A professora Rosângela Rosa disse que quando ela começou a organizar foi no período da Maria Célia e que ela organizou várias. Ela disse ser extremamente difícil e trabalhoso. Ela tinha monitores ajudando apenas e que tinha que conciliar com o Centro de Memória e as aulas da Pós e do Técnico. Disse corroborar com a Marisa sobre o trabalho intenso e que é muito bonito no dia do evento, mas tem todo um processo. Disse que se fosse hoje ela não daria conta. Entende que é preciso trazer o tema e ser compartilhado com mais pessoas. Entende também que é um momento importante para os alunos, principalmente para alguns alunos que não farão Graduação e se formarão apenas no Técnico. Lembra também que temos a família presente, que prestamos contas perante a sociedade do dinheiro público investido, temos o nosso trabalho consolidado diante da sociedade e é um momento de memória afetiva para todos nós. Disse querer fortalecer a fala da Marisa no sentido de ser cansativo e entende que não pode ser feito apenas por uma pessoa. Não é porque ela deu conta em algum momento, que poderá ficar somente na mão de uma pessoa. Lembra também que na época em que ela fazia, havia menos professores, a escola era menor, e hoje temos muitos profissionais. E se não tivermos, precisamos pedir para a reitoria, já que não podemos fazer tudo e exceder o trabalho. O diretor Eduardo e a servidora Marisa agradeceram. O diretor Eduardo disse que tudo será enviado por email sobre as datas das reuniões. Estabeleceu o dia 28 de agosto para que os coordenadores

deem um retorno, e deixa frisado que este será o único trabalho do coordenador, que o restante ficará nas mãos de outros professores que não ele. Agradeceu também a fala da servidora Marisa.

O diretor Eduardo partiu para a última pauta, sobre a reestruturação dos cursos técnicos. Relatou os encaminhamentos da reunião com a PROEN de 02/08/2023 e abriu para que todos possam opinar. O campus poderá propor seu formato de curso. Caso destoe do formato sugerido pela reitoria (3 anos, semestral, até 3360 horas), a proposta deverá acompanhar um documento com justificativas sólidas, baseadas em dados. A proposta deve ter como metas primordiais a melhoria dos índices de eficiência acadêmica (redução da retenção e da evasão) e a garantia da boa qualidade de formação. A proposta deverá ser aprovada no CAET e no CONSUP. Comenta que neste momento estará retornando às discussões iniciais sobre formatos dos cursos: duração, regime e carga horária dos cursos; núcleo básico comum entre os integrados da manhã e da tarde; manutenção das turmas mistas; contraturnos (extinguir, máximo aceitável, disciplinas práticas no contraturno); sábados (reduzir, eliminar, revezamento de dia da semana); 18 x 20 semanas e recuperação paralela; aulas à noite no último período (por curso) etc. Citou também que terão discussões posteriores: ementas, cargas horárias, integrações e estágio, e finalmente, as discussões finais: práticas profissionais integradas e articulação ensino-pesquisa-extensão. As sugestões da Direção de Ensino para fazer as discussões são: suspender 7 turnos de aulas em 2023.2 para reuniões sobre a reestruturação dos cursos técnicos; estudantes podem ser chamados para reuniões específicas, organizarem suas próprias reuniões e/ou receberem atividades para casa que contabilizarão frequência; e aulas da noite mantidas devido às aulas já perdidas quando há jogos no Maracanã. A proposta do calendário das reuniões constam nos slides números 16, 17 e 18 em anexo. Sobre as simulações, o diretor Eduardo disse que será enviado por email nos slides. Abriu para falas dos professores.

O professor Miguel disse que há professores que participam de mais de um colegiado e que isso poderá dar algum tipo de confusão. O diretor Eduardo concordou e que não sabe bem como poderá ser organizado. O professor Miguel sugeriu que poderá ter um representante para se distribuir para cada colegiado. O diretor Eduardo acha que poderá ser decidido como será a composição. Neste momento esta é a sugestão.

Como não teve mais nenhuma fala, o diretor Eduardo sugeriu que os professores se posicionassem em relação ao acordo ou desacordo com esta proposta. Colocou as enquetes disponíveis para votação e lembrou que também colocará a enquete das formaturas.

O professor Miguel perguntou se o GT do MSI deverá esperar para fazer reunião. O diretor Eduardo disse que não há problema se eles quiserem se reunir em outro horário anterior ao que foi estipulado. Entende que os cursos da noite terão mais liberdade para poder decidir, já que são menos cursos que não irão conflitar, como ocorre de manhã e de tarde.

O diretor Eduardo colocou as enquetes e deu um tempo para que todos respondessem.

O professor Sampaio disse ter ficado muito aberta esta deliberação dos professores. A composição deve ter um critério. O diretor Eduardo disse ter pensado em apenas uma conversa, levantar as ideias de cada professor de uma forma inicial. Disse que dará para desenvolver para depois algo deliberativo. O professor Sampaio agradeceu.

O professor Leonardo disse que na reunião da Proen disseram que os colegiados dos cursos precisam participar do processo. Quem estiver em cada GT de curso específico, este professor já sabe de onde vai participar. Os outros professores é que vão ter que ver de qual GT de curso vão ter que participar.

O diretor Eduardo disse que houve 09 votos favoráveis, 01 contrário e 06 abstenções. Então ficou aprovada esta proposta de organização. Disse que encaminhará um email para os professores e os alunos também precisarão ser avisados. Explicará tudo no email. Sobre as salas de atendimento, conforme foi dito, será marcada uma reunião para discutir.

O professor Sampaio disse querer propor sobre os espaços que a comunidade também seja ouvida, poderia ser feito um google formulário. O diretor Eduardo achou interessante a proposta e concordou em ser feito via Direção de Ensino para pautar as discussões que terão no CoCam.

O diretor Eduardo apresentou o resultado da enquete da organização das formaturas, houve 06 votos favoráveis e 06 abstenções, ficando aprovada também a proposta das organização das formaturas.

O diretor Eduardo despediu-se de todos e sem mais a acrescentar, a reunião foi finalizada.

#### Registro de presença

Nome	Representação
Rafael de Freitas Lopes	Subcoordenação de Matemática
MARIANA SOUTO	SUBCOORDENAÇÃO CIÊNCIAS HUMANAS
Rosângela Aquino da Rosa	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS COM ÊNFASE EM BIOLOGIA E QUÍMICA
Miguel Roberto Muniz Terra	Coordenação MSI
José Sampaio de Oliveira	CNM
Livia Baptista Nicolini	Ciclo básico
Maria Rosângela de Vasconcelos Mendes	PMQ
Priscila Marques de Siqueira	Coordenação MAM
Marcio Martins Loureiro	Vice coordenação da Graduação em Ciências Biológicas
Aramís David Correia	Subcoordenação de Arte
Carla Cristina de Souza	Coordenação de Linguagens e Códigos
Sheila Albert dos Reis	DEPPI
Roberta Kuan Tchien de Mello Loh	Coordenação Ciências Biológicas.
Marcia Guerra	História
Simone Maria Ribas Vendramel	Técnico em Meio Ambiente
Sharon Landgraf	Coord Farmácia
Veronica Ferreira Melo	convidada pelo Leonardo Costa
FLÁVIA CARVALHO DE SOUZA	PROCESSOS QUÍMICOS
Regina kazumi fukuda	Sub coordenação de Estatística

Mariana Paranhos Stelling	Coordenação do Curso Técnico de Biotecnologia
Aline dos Santos Garcia Gomes	Pcta
Guilherme Cruz de Mendonça	CST GAM
Gisele da Silva Seixas da Silva	Vice coordenação do Curso de biotecnologia
Mariana Ferreira Ziglio	CST Processos Químicos
Marisa Aghetoni Fontes	Técnico em Assuntos Educacionais
Katia Correia da Silva	Coordenadora geral de educação
Rafaela Thereza Pereira Sant'Anna	Coordenadora geral de cursos
Eduardo Coelho	Diretor de Ensino